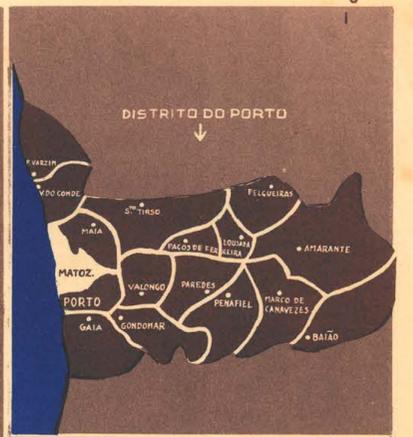




OCE. ATLANTICO

# VILA DO CONDE



## LEGENDA

POVOAÇÕES		GRUTAS	
ESTRADAS		ALTITUDES	
RIBEIRAS		ESTRADAS PITURESICAS	
C. DE FERRO		SÉDE DE FREGUESIA	
		PONTO DE VISTA	

## CONCELHO DE MATOZINHOS



ESCALA: 1:37.500

ROTEP Nº 174

# PORTO

**“Matozinhos, servido por caminho de ferro, viação eléctrica, campo de aviação, e boas estradas; (...) possuidora de recursos capazes de interessarem o viajante, desde a arte aos costumes, do desenvolvimento social ao económico; pode ser e é um centro de atracção de notável interesse e que não deve ser esquecido por quem deseje ver e conhecer Portugal!...”**

“Matozinhos, served by rail, electric road, airfield, and good roads; (...) possessing resources of interest to the traveler, from art to traditions, from social to economic development; it can be and is a center of attraction of remarkable interest and one that should not be overlooked by anyone who wants to visit and know Portugal! ...”

**— Armando de Mattos**

## Desdobráveis ROTEP

**A série de desdobráveis ROTEP (*Roteiro Turístico e Económico de Portugal*), idealizada pelo geógrafo Aristides de Amorim Girão, foi publicada entre 1938 e 1972. Apresentava uma visão estética e ideológica de Portugal, da diversidade territorial e das tradições, costumes e recursos de cada região do país.**

**No contexto atual de gentrificação das principais cidades portuguesas, motivada pela aceleração da procura turística, as temáticas deste roteiro exigem reflexão atenta.**

**De que modo o discurso político dominante constrói representações de identidade nacional?**

**De que forma a promoção turística serve discursos de poder?**

**Que envolvimento têm as artes e o design nesses agenciamentos?**

## ROTEP leaflets

Conceived by the geographer Aristides de Amorim Girão, the ROTEP leaflets have been published between 1938 and 1972. They conveyed an aesthetic and ideological understanding of Portugal, its territorial diversity and traditions, the practices and resources of each region.

In the current context of gentrification of the main Portuguese cities due to increasing touristic demand, the themes in this itinerary demand careful reflection.

How does the dominant political discourse build representations of national identity?

How does the promotion of tourism serve power discourses?

What role do the arts and design play in these instances of agency?

**Folheto desdobrável *Matosinhos n.º 174. ROTEP – Roteiro Turístico e Económico de Portugal*. (pág. 1,2)**

<b>TEXTO</b> Armando de Mattos	<b>PATROCÍNIO</b> Ministério da Educação Nacional e Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular;
<b>DESENHO</b> José Simões	<b>IMPRESSÃO</b> Offset 8 cores Bertrand & Irmãos Lda., 1947
<b>CAPA</b> Foto de Alvão	

Matosinhos n.º 174. ROTEP – Touristic and Economic Itinerary of Portugal leaflet, 1947 (page 1,2)

<b>TEXT</b> Armando de Mattos	<b>SPONSOR</b> Ministry of National Education and National Secretariat of Information and Popular Culture
<b>SKETCHES</b> José Simões	<b>PRINTING</b> Offset 8 colours Bertand & Irmãos Lda., 1947
<b>COVER</b> Alvão (Photo)	

**Boletim de assinatura mensal das publicações Rotep. (pág. 5)**

Monthly subscription form for the Rotep editions. (page 5)

*Roteiro*  
LIMITADA

ROTEIRO TURISTICO E  
ECONOMICO DE PORTUGAL

*Avenida da Boavista, 1424*

PORTO

# BOLETIM DE ASSINATURA

O Ex.<sup>mo</sup> Snr. ....

Profissão .....

Morada .....

deseja assinar «**ROTEP**» para distribuição mensal de 3 mapas ao preço de Esc. 45\$00.

Assinatura, .....